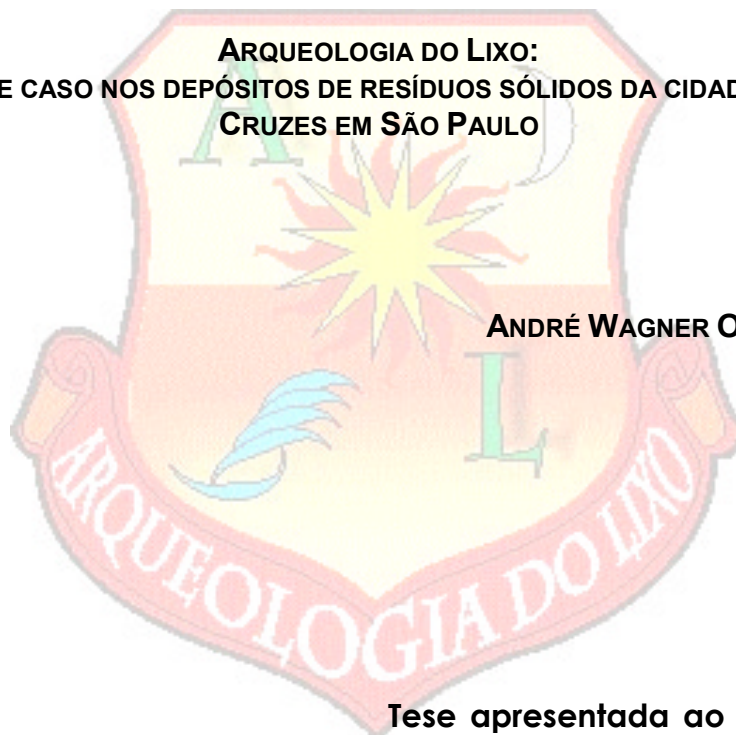




UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA – MAE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

**ARQUEOLOGIA DO LIXO:
UM ESTUDO DE CASO NOS DEPÓSITOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE MOGI DAS
CRUZES EM SÃO PAULO**



ANDRÉ WAGNER OLIANI ANDRADE

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Arqueologia.

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ LUIZ DE MORAIS

SÃO PAULO, MAIO DE 2006



Dedico este trabalho:

À Sol, minha esposa

À Mar, minha filha

À Lua, minha filha

Que com suas luzes e movimentos transformaram minha vida na mais bela e doce realidade.

E ao artista e irmão Arthur Oliani Andrade que muito cedo foi desvendar os segredos do paraíso, deixando muita saudade.



Agradecimentos

É costume agradecer àqueles que com sua ajuda, direta ou indireta, contribuíram na elaboração e na jornada trilhada em um trabalho de pesquisa. Para mim, é um prazer fazê-lo.

A minha esposa Solange e minhas Filhas Mariana e Luana que diante da vastidão do espaço e da imensidade do tempo, me deram o prazer de partilhar com elas uma mesma época e local, ajudando-me a sobrepujar todas as dificuldades encontradas.

Aos meus pais Wilson Mesquita Andrade e Vera Graciana Oliani Andrade, às minhas irmãs e demais familiares, pela amizade e ensinamentos de honra, disciplina, força, serenidade e honestidade que sempre me proporcionaram e me inspiraram durante minha vida.

Ao Prof. Dr. José Luiz de Moraes pela valiosa e segura orientação. Seus princípios de honra, sensatez e confiança, marcaram definitivamente minha postura como pesquisador e educador, desde o primeiro momento em que fui aceito como seu orientando.

À Universidade de São Paulo (USP), através do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), por entender e abraçar esta pesquisa, acreditando em seu potencial.

À Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa *Arqueologia do Lixo*.

Ao Instituto de Astronomia e Geofísica (IAG) da USP, em especial ao Prof. Dr. Vagner Roberto Elis, à Ms. Márcia Hatae e ao Sr. Ernande Costa, do Departamento de Geofísica, na importante e próspera parceria realizada.



Aos meus alunos e estagiários, cuja ausência inviabilizaria a existência deste trabalho: Adriana Silva dos Santos, Alex Rodrigues Badu, Bruno Leça Ribeiro, Bruno Vieira da Silva, Cláudio R. de S. dos Santos, Cleber Ribeiro de Souza, Cristiano Fonseca, Douglas O. Santos, Eduardo Bachiegga Colin, Jéferson Vilela de Carvalho, Luiz Henrique da Silva, Milena Gomes de Lima Povia, Patrícia Souza Rios, Pedro Henrique Nascimento Mota, Rafael Navalho Machado, Rodrigo Santana, Rogério Xavier dos Santos, Tatiana Marinho, Thatiany D. Lourenço, Vilson dos Santos Silva, André Silva dos Santos, Damares Marcelino Gomes, Eliane Marques F. Silva, Eurides Cristina G. de França, Felipe Luiz dos Santos, Jair Ribeiro de Jesus Júnior, Janaina Aparecida Zwarg, Jéferson Fernandez Plata de Souza, Joelma Bulgurlu da S. Menet, Maria Emília de Oliveira, Mariana de Freitas, Priscila de Oliveira, Regiane da Silva Feitosa, Silvia Elisabete M. Espinoza, Thiago José Pacheco da Silva.

À Prefeitura de Mogi das Cruzes, em seu departamento de Meio Ambiente através do Engenheiro André Saraiva que possibilitou e concedeu o aval para a execução das práticas de campo, assim como das informações necessárias e de interesse do projeto.

À Sra. Sandra Medina pelo mais do que eficiente apoio operacional e incentivo durante o projeto, me ajudando a olhar para o norte nos momentos de angústia e impaciência.

Ao Sr. Martins Antunes de Oliveira pelo apoio e encorajamento: ao incorporar o espírito deste trabalho, materializou-o através do logotipo do projeto Arqueologia do Lixo.

Ao Sr. Amauri Pagnosi pelo excelente trabalho e apoio com a formatação do banco de dados do projeto e ao Sr. Ricardo Vargas pela transcrição da folha de dados para o banco de dados.



À Perfurasolo Empreiteira de Construções Ltda pela parceria e por acreditar que perfurar maciço de lixo é muito mais do que apenas proporcionar o alívio dos gases de aterro.

Ao Colégio MCE (Moradinha Centro Educacional), através da Sra. Sueli Aparecida Cruz Engelender pelo acervo para consulta sobre a história de Mogi das Cruzes.

À Prof. Dra. Rosa Rodrigues pelo apoio bibliográfico sobre a história de Mogi das Cruzes e valioso trabalho de revisão do texto oferecido.

À biblioteca do MAE pela preciosa ajuda em minhas citações e referências bibliográficas.

Aos amigos, Sr. Hiran Koji Kato e Sr. Alberto Benhur Dolcil Cibils pelo transporte das amostras coletadas e suas fases distintas.

À Coliplas Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, pela infra-estrutura e apoio durante a etapa de pesagem e classificação.

Ao Sr. Gilberto José Torelli Júnior, à Transportadora Estrela de Davi e ao Restaurante X-Tudo pelas facilidades que proporcionaram em parte da infra-estrutura necessária ao projeto, como espaço físico, transporte e alimentação dos estagiários.

À Nutricionista Bernardete de Fátima Oliani Laurito Pinheiro pelo auxílio nas questões sobre hábitos alimentares.

Ao Sr. Kamal Mattar, ao Sr. Júlio Miguel Fernandes, à Sra. Letícia N. de Macedo, ao Sr. Vanderlei Rossi, ao Sr. Marcos Jó de Barros e a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.

A Deus pela oportunidade de existir, vivendo e aprendendo sob sua luz.
